

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/jun/24	31/dez/23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		962 224,70	979 921,48
Ativos intangíveis		404 355 201,17	408 203 140,69
Clientes		61 114,32	61 114,32
Créditos a receber		47 894 431,74	47 894 431,74
Ativos por impostos diferidos		13 083 064,58	13 083 064,58
		466 356 036,51	470 221 672,81
Ativo corrente			
Inventários		3 591 420,15	3 587 907,64
Clientes		42 102 177,09	41 365 653,41
Estado e outros entes públicos		300 463,39	665 708,63
Outros créditos a receber		20 059 468,91	26 532 620,50
Diferimentos		511 862,53	574 024,22
Caixa e depósitos bancários		15 227 282,67	12 763 760,95
		81 792 674,74	85 489 675,35
Total do Ativo		548 148 711,25	555 711 348,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		19 705 500,00	19 705 500,00
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00
Outras reservas		12 329 699,09	12 329 699,09
Resultados transitados		9 299 123,91	12 698 017,77
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		160 666 921,54	165 390 685,79
Resultado líquido do período		146 032,79	-3 398 893,86
Total do capital próprio		206 088 377,33	210 666 108,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		289 581 352,59	289 581 352,59
Financiamentos obtidos		2 830 000,00	2 830 000,00
Fornecedores		1 898 243,61	1 898 243,61
Outras dívidas a pagar		31 292 256,24	31 292 256,24
		325 601 852,44	325 601 852,44
Passivo corrente			
Fornecedores		3 081 085,26	4 805 787,89
Adiantamentos de clientes		51 289,64	42 438,64
Estado e outros entes públicos		835 950,60	497 315,04
Financiamentos obtidos		4 712 500,00	4 712 500,00
Outras dívidas a pagar		7 760 031,63	9 367 721,01
Diferimentos		17 624,35	17 624,35
		16 458 481,48	19 443 386,93
Total do passivo		342 060 333,92	345 045 239,37
Total do capital próprio e do passivo		548 148 711,25	555 711 348,16

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		21 217 973,50	19 815 170,17
Subsídios à exploração		4 821,47	409 190,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 300 750,99	-1 595 069,02
Fornecimentos e serviços externos		-5 597 531,36	-6 254 075,60
Gastos com o pessoal		-9 221 118,92	-8 561 317,81
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		39 416,08	97 711,76
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		4 723 630,05	4 657 574,57
Outros gastos		-101 770,62	-60 868,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 764 669,21	8 508 315,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9 736 956,95	-9 845 397,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 712,26	-1 337 081,45
Juros e gastos similares obtidos		127 308,72	0,00
Juros e gastos similares suportados		-8 988,19	-15 951,47
Resultado antes de impostos		146 032,79	-1 353 032,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		146 032,79	-1 353 032,92
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		20 627 147,01	18 387 136,69
Pagamento a Fornecedores		-8 667 106,10	-6 606 859,17
Pagamentos ao pessoal		-8 036 158,49	-7 360 232,02
Caixa gerada pelas operações		3 923 882,42	4 420 045,50
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-35 703,14	-802 629,79
Outros recebimentos / pagamentos		1 718 340,33	1 305 745,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 606 519,61	4 923 161,68
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-5 815 033,15	-8 387 863,90
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		2 538 103,15	3 355 019,64
Juros e rendimentos similares		142 812,51	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-3 134 117,49	-5 032 844,26
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-2 650 000,00
Juros e gastos similares		-8 880,40	-11 787,00
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-8 880,40	-2 661 787,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 463 521,72	-2 771 469,58
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 763 760,95	19 727 790,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15 227 282,67	16 956 320,88

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros

Região:

Empresa: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Período: Data de Referência 30-06-2024

Unidade:

Pagamentos em atraso

Classificador	Pagamentos em atraso (mais de 90 dias)
A.Rem Certas e Permanentes	
B.Abonos Variáveis ou Eventuais	
C.Encargos com Saúde- ADSE e outros das AP	
D.Encargos com Saúde- outros sectores fora das AP	
E.Contribuições SS- CGA	
F.Contribuições SS- Seg. Social	
G.Contribuições SS- outros sectores	
H.Restantes Despesas com Pessoal	
I.Aquisição de Bens e Serviços	289 421,56
J.Juros e outros encargos	
K.Transferências correntes para AP	
L.Transferências correntes para fora das AP	
M-Subsídios	
N.Outras Despesas Correntes	
O.Aquisição bens Capital	774 715,82
P.Transferências de capital para AP	
Q.Transferências Capital para fora das AP	
R.Outras despesas de Capital	
S.Contratos de Adesão	
T.Protocolo/Adenda	19 315 345,99
U.Outros Credores	25 946,51
TOTAL	20 405 429,88

Nota: Ver definição no DL nº 65-A/2011 de 17 de Maio.

ARM - Água e Resíduos da Madeira, S.A.

Dívida Financeira Total e com Aval da RAM

Unidade Monetária: Euro

Instituição Financeira	30.06.2024	Com aval da RAM 30.06.2024
BEI	437 500,00 €	437 500,00 €
Total	437 500,00 €	437 500,00 €

Dívida ao Sócio RAM

Unidade Monetária: Euro

Tipo	Valor a 30.06.2024
Suprimentos	7 105 000,00 €
Total	7 105 000,00 €

Pessoal

Unidade Monetária: Un

	N.º a 30.06.2024
Pessoal	885



ARM - Águas e Resíduos
da Madeira, S.A.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º Trimestre de 2024

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	1
2º Trimestre de 2024	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão.....	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 2º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2º Trimestre 2024	Real 2º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Vendas e serviços prestados	17 858 697 €	19 815 170 €	21 217 974 €	1 402 803 €	7,1%	3 359 277 €	18,8%
Subsídios à exploração	0 €	409 190 €	4 821 €	-404 369 €	-98,8%	4 821 €	n.a.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 483 513 €	-1 595 069 €	-1 300 862 €	294 207 €	-18,4%	182 651 €	-12,3%
Fornecimentos e serviços externos	-7 012 853 €	-6 254 076 €	-5 597 531 €	656 544 €	-10,5%	1 415 322 €	-20,2%
Gastos com o pessoal	-10 937 882 €	-8 561 318 €	-9 221 119 €	-659 801 €	7,7%	1 716 763 €	-15,7%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-37 292 €	97 712 €	39 416 €	-58 296 €	-59,7%	76 708 €	-205,7%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Outros rendimentos	7 311 049 €	4 657 575 €	4 723 630 €	66 055 €	1,4%	-2 587 419 €	-35,4%
Outros gastos	-212 836 €	-60 868 €	-101 771 €	-40 902 €	67,2%	111 065 €	-52,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	5 485 370 €	8 508 316 €	9 764 558 €	1 256 242 €	14,8%	4 279 189 €	78,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-9 835 217 €	-9 845 397 €	-9 736 957 €	108 440 €	-1,1%	98 260 €	-1,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-4 349 847 €	-1 337 081 €	27 601 €	1 364 683 €	-102,1%	4 377 448 €	-100,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	0 €	127 309 €	127 309 €	n.a.	127 309 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-4 562 184 €	-15 951 €	-8 988 €	6 963 €	-43,7%	4 553 196 €	-99,8%
Resultado antes de impostos	-8 912 031 €	-1 353 033 €	145 922 €	1 498 955 €	-110,8%	9 057 953 €	-101,6%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-8 912 031 €	-1 353 033 €	145 922 €	1 498 955 €	-110,8%	9 057 953 €	-101,6%

O Resultado líquido do 2º trimestre de 2024 ascendeu a 0,1M€, superior em 9,1M€ face ao orçamentado e superior em 1,5M€ face ao período homólogo.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 21,2M€, superiores em 1,4M€ face ao homólogo e em 3,4M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 2% e dos resíduos em alta de 1,4%).

O CMVMC ascendeu a 1,3M€, menos 0,3M€ face ao homólogo (-18,4%) e inferior ao orçamentado em 0,2M€ (-12,3%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em março, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 5,6M€, abaixo do verificado no período homólogo em 0,6M€ (-10,5%) e abaixo do orçamentado em 1,4M€ (-20,2%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- **Eletricidade (-0,3M€):** Apesar do consumo global de Energia no trimestre ter aumentado 357.079Wh (+2,8%), verificou-se que em termos globais o valor reduziu, quando comparado com o período homólogo. Esta situação decorre da tarifa de média tensão e a da tarifa da baixa tensão especial, ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, quando comparado com os primeiros seis meses do ano transato. Estes gastos representam 36,0% dos gastos com FSE. A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica.
Aquando da elaboração do PAO 2023-2027, as tarifas aplicadas à energia tinham sido as consideradas em 2022, por isso e atendendo aos aumentos das tarifas (+25% e +17% para as tarifas de média tensão e baixa tensão especial, respetivamente) e atendendo que a mesma é o maior gasto da atividade da ARM, retirando os recursos humanos, será expectável que os gastos associados a esta rúbrica ultrapassagem o orçamento.
- **Conservação e reparação (-0,07M€):** Os gastos com conservação e reparação mantiveram-se elevados decorrentes da paragem programada da ETRS da Meia Serra, em março, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos Sistemas de Abastecimento de águas e de drenagem

de águas residuais, do Sistema de Regadio e de fins múltiplos, das infraestruturas de água e saneamento em alta e da reparação das viaturas ligeiras e pesadas.

- **Trabalhos Especializados (-0,3M€):** No ano anterior foi contabilizado e concluído o projeto “Atualização do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de regadio público”, no montante de 0,4M€, no âmbito do Projeto PRODERAM20-4.3.2-FEADER-001058 - Remodelação do Sistema de Regadio na ARM na Ilha da Madeira-Fase 1 (redes) e atualização do cadastro das infraestruturas do sistema de regadio, havendo assim um desvio nesse montante.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 0,7M€ (+7,7%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 1,7M€ (-15,7%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, e dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho.

Os juros e gastos similares suportados, mantiveram-se estáveis face ao homólogo e reduziram em 4,6M€ face ao orçamentado. Esta situação decorre do facto do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas contabilizado no final do exercício e em termos orçamentais estar a ser considerado mensalmente.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 2º Trimestre 2024	Real 2023	Real 2º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	957 135 €	979 921 €	962 225 €	-17 697 €	-1,8%	5 089 €	0,5%
Ativos intangíveis	402 443 993 €	408 203 141 €	404 355 201 €	-3 847 940 €	-0,9%	1 911 208 €	0,5%
Clientes	193 629 €	61 114 €	61 114 €	0 €	0,0%	-132 515 €	-68,4%
Créditos a receber	31 231 152 €	47 894 432 €	47 894 432 €	0 €	0,0%	16 663 280 €	53,4%
Ativos por impostos diferidos	13 352 279 €	13 083 065 €	13 083 065 €	0 €	0,0%	-269 214 €	-2,0%
Total do Ativo não corrente	448 178 188 €	470 221 673 €	466 356 037 €	-3 865 636 €	-0,8%	18 177 849 €	4,1%
Ativo corrente							
Inventários	3 724 355 €	3 587 908 €	3 591 309 €	3 402 €	0,1%	-133 046 €	-3,6%
Clientes	36 609 919 €	41 365 653 €	42 102 177 €	736 524 €	1,8%	5 492 258 €	15,0%
Estado e outros entes públicos	2 901 847 €	615 860 €	300 463 €	-315 397 €	-51,2%	-2 601 383 €	-89,5%
Outros créditos a receber	45 957 447 €	26 532 621 €	20 059 469 €	-6 473 152 €	-24,4%	-25 897 978 €	-56,4%
Diferimentos	630 159 €	574 024 €	511 863 €	-62 162 €	-10,8%	-118 297 €	-18,8%
Caixa e de depósitos bancários	13 550 024 €	12 763 761 €	15 227 283 €	2 463 522 €	19,3%	1 677 259 €	12,4%
Total do Ativo corrente	104 373 751 €	85 439 827 €	81 792 564 €	-3 647 263 €	-4,3%	-21 581 188 €	-20,9%
Total do Ativo	551 551 939 €	555 661 500 €	548 148 600 €	-7 512 900 €	-1,4%	-3 403 339 €	-0,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	0 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	12 329 699 €	n.a.
Resultados transitados	12 037 200 €	12 698 018 €	9 299 124 €	-3 398 894 €	-26,8%	-2 738 077 €	-22,7%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	199 315 626 €	165 390 686 €	160 666 922 €	-4 723 764 €	-2,9%	-38 648 704 €	-19,4%
Resultado líquido do período	-8 912 031 €	-3 398 894 €	145 922 €	3 544 816 €	-104,3%	9 057 953 €	-101,6%
Total do Capital Próprio	226 087 396 €	210 666 109 €	206 088 266 €	-4 577 842 €	-2,2%	-19 999 129 €	-8,8%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	262 374 198 €	289 581 353 €	289 581 353 €	0 €	0,0%	27 207 155 €	10,4%
Financiamentos obtidos	8 430 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	-5 600 000 €	-66,4%
Fornecedores	0 €	1 898 244 €	1 898 244 €	0 €	0,0%	1 898 244 €	n.a.
Outras dívidas a pagar	29 516 952 €	31 292 256 €	31 292 256 €	0 €	0,0%	1 775 305 €	6,0%
Total do Passivo não corrente	300 321 150 €	325 601 852 €	325 601 852 €	0 €	0,0%	25 280 703 €	8,4%
Passivo corrente							
Fornecedores	4 278 055 €	4 805 788 €	3 081 085 €	-1 724 703 €	-35,9%	-1 196 969 €	-28,0%
Adiantamentos de clientes	50 799 €	42 439 €	51 290 €	8 851 €	20,9%	490 €	1,0%
Estado e outros entes públicos	1 015 958 €	447 467 €	835 951 €	388 484 €	86,8%	-180 008 €	-17,7%
Financiamentos obtidos	6 112 500 €	4 712 500 €	4 712 500 €	0 €	0,0%	-1 400 000 €	-22,9%
Outras dívidas a pagar	13 686 082 €	9 367 721 €	7 760 032 €	-1 607 689 €	-17,2%	-5 926 050 €	-43,3%
Diferimentos	0 €	17 624,35 €	17 624,35 €	0 €	0,0%	17 624 €	n.a.
Total do Passivo corrente	25 143 894 €	19 393 539 €	16 458 481 €	-2 935 057 €	-15,1%	-8 684 913 €	-34,5%
Total do Passivo	325 464 944 €	344 995 391 €	342 060 334 €	-2 935 057 €	-0,9%	16 595 790 €	5,1%
Total do Capital Próprio e do Passivo	551 551 939 €	555 661 500 €	548 148 600 €	-7 512 900 €	-1,4%	-3 403 339 €	-0,6%

O Ativo Total de 548,1M€ foi inferior em 7,5M€ ao valor registado em 2023 (-1,4%) e inferior ao estimado em 3,4M€ (-0,6%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que diminuíram 6,5M€ (-24,4%), resultante do recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 2,5M€ (+19,3%).

O saldo de Clientes aumentou 0,7M€ face a 2023 e 5,5M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação e das cobranças do trimestre.

O Capital Próprio ascendeu a 206,1M€, tendo diminuído 4,6M€ face a 2023 e 19,9M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 548,1M€, dos quais 16,5M€ de Passivo Corrente e 325,6M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,7M€ face a 2023 (-35,9%) e 1,2M€ face ao estimado (-28,0%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento do pagamentos aos fornecedores. Do mesmo modo, as Outras dívidas a pagar apresentaram um cenário semelhante, de diminuição.

Os financiamentos não sofreram variações face ao período homologo. Os mesmos, foram inferiores em 1,4M€ face ao orçamentado, por a ARM não ter contraído o financiamento de curto prazo, em 2023, em virtude da Secretaria Regional das Finanças ter garantido um reforço do montante a pagar relativo ao Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023, em 2M€.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,4M€ (+86,8%) face ao homologo e inferior em 0,2M€ (-17,7%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 2º Trimestre 2024	Real 2º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Recebimentos de clientes	16 508 386 €	18 387 137 €	20 627 147 €	2 240 010 €	12,2%	4 118 761 €	24,9%
Pagamento a Fornecedores	-7 979 835 €	-6 606 859 €	-8 667 106 €	-2 060 247 €	31,2%	-687 271 €	8,6%
Pagamentos ao pessoal	-10 171 365 €	-7 360 232 €	-8 036 158 €	-675 926 €	9,2%	2 135 207 €	-21,0%
Caixa gerada pelas operações	-1 642 814 €	4 420 046 €	3 923 882 €	-496 163 €	-11,2%	5 566 697 €	-338,9%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 272 672 €	-802 630 €	-35 703 €	766 927 €	-95,6%	1 236 969 €	-97,2%
Outros recebimentos / pagamentos	4 950 209 €	1 305 746 €	1 718 340 €	412 594 €	31,6%	-3 231 869 €	-65,3%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 034 723 €	4 923 162 €	5 606 520 €	683 358 €	13,9%	3 571 797 €	175,5%
Fluxos de caixa das atividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-19 445 920 €	-8 387 864 €	-5 815 033 €	2 572 831 €	-30,7%	13 630 887 €	-70,1%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	25 810 397 €	3 355 020 €	2 538 103 €	-816 916 €	-24,3%	-23 272 294 €	-90,2%
Juros e rendimentos similares	0 €	0 €	142 813 €	142 813 €	n.a.	142 813 €	n.a.
Fluxos das atividades de investimento (2)	6 364 477 €	-5 032 844 €	-3 134 117 €	1 898 727 €	-37,7%	-9 498 594 €	-149,2%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-3 806 000 €	-2 650 000 €	0 €	2 650 000 €	-100,0%	3 806 000 €	-100,0%
Juros e gastos similares	-187 030 €	-11 787 €	-8 880 €	2 907 €	-24,7%	1 78 149 €	-95,3%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	-3 993 030 €	-2 661 787 €	-8 880 €	2 652 907 €	-99,7%	3 984 149 €	-99,8%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4 406 170 €	-2 771 470 €	2 463 522 €	5 234 991 €	-188,9%	-1 942 648 €	-44,1%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 143 854 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	3 619 907 €	39,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 550 024 €	16 956 321 €	15 227 283 €	-1 729 038 €	-10,2%	1 677 259 €	12,4%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 15,2M€, sendo 9,2M€ em depósitos à ordem e 6M€ em depósitos a prazo. Este valor é inferior em 1,7M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 30-06-2023. Deste montante 8,7M€ estão afetados exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR e PRODERAM), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2024, recebeu de clientes mais de 2,2M€ (+12,2%) face ao homologo e mais 4,1M€ (+24,9%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 3,4M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 0,7M€ (+9,2%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 2,1M€ (-21,0%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 2,1M€ face ao período homologo (+31,2%) e 0,7M€ face ao estimado (+8,6%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 2,6M€, sendo inferiores em 0,8M€ relativamente ao homólogo (-24,3%) e inferiores em 23,3M€ face ao estimado (-90,2%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 5,8M€, sendo inferiores em 2,6M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 13,6M€ face ao estimado.

As atividades de financiamento não tiveram expressão. Neste trimestre apenas foram pagos os juros da última tranche do financiamento do BEI. Quando comparado com o homólogo e com o orçamentado verifica-se um desvio de 2,7M€ e 3,9M€, respetivamente.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no segundo trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um ligeiro acréscimo de 9.480m³ (0,1%) face ao período homólogo do ano de 2023.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 9,6% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

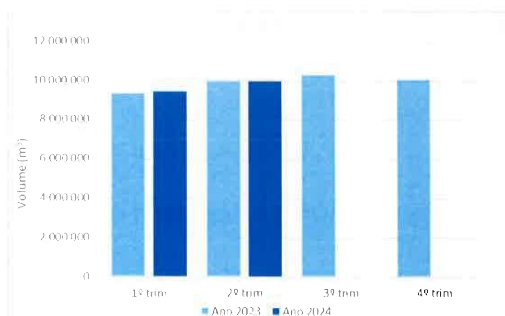


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

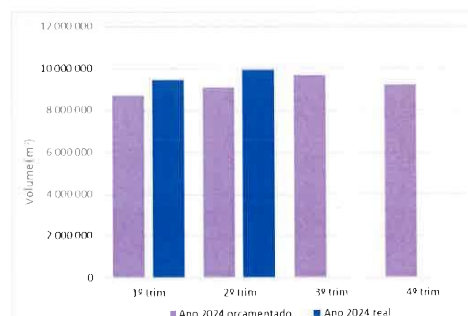


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Distribuição de Água em Baixa

No segundo trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 6.775 m³ (0,4%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 9,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

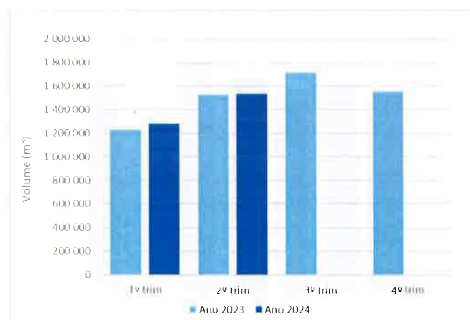


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

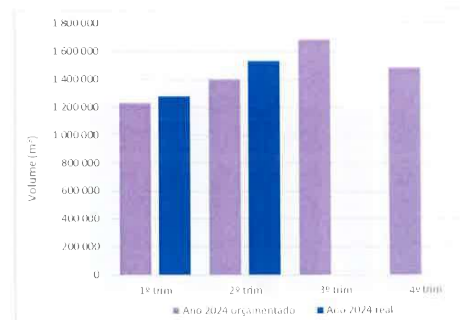


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Recolha de Resíduos em Baixa

No segundo trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2023, um aumento de 156 toneladas (2,3%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 72 toneladas (-7,3%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no segundo trimestre de 2024, foi superior em cerca de 5,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

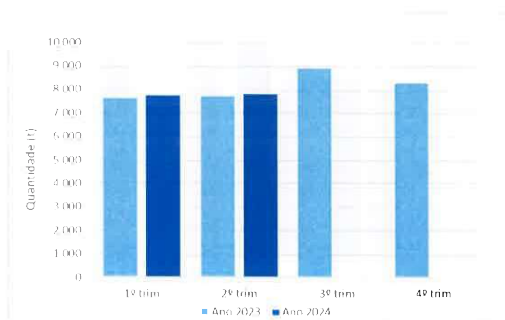


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

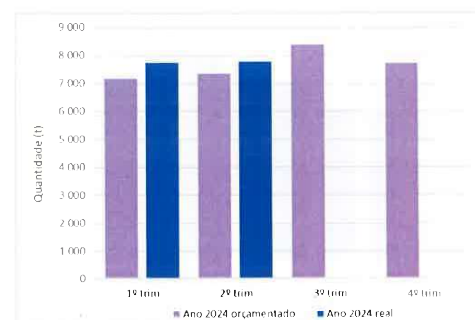


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 680 toneladas (3,7%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 47 toneladas (10,1%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no segundo trimestre de 2024, foi superior em cerca de 14,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

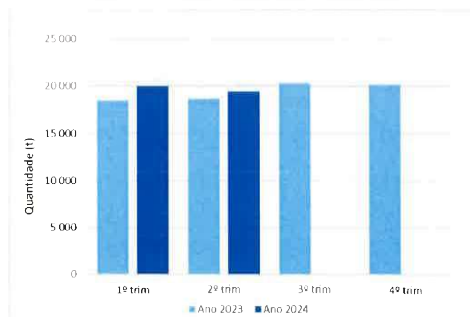


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

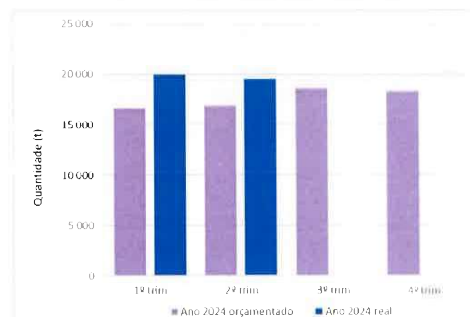


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 14 toneladas (10,6%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 8,3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

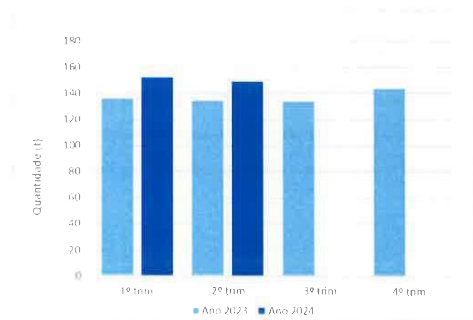


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

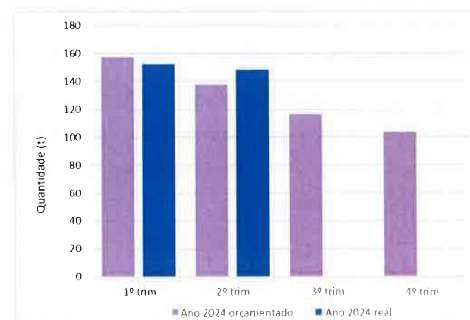


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 310 MWh (1,9%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 529 MWh (4,0%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no segundo trimestre de 2024, foi superior em cerca de 17,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

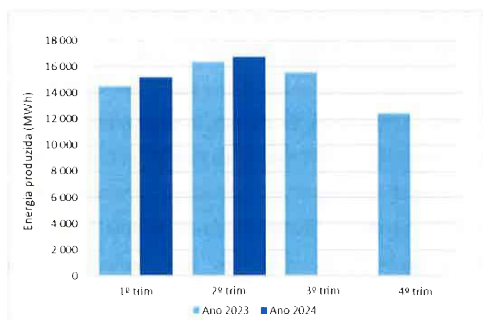


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

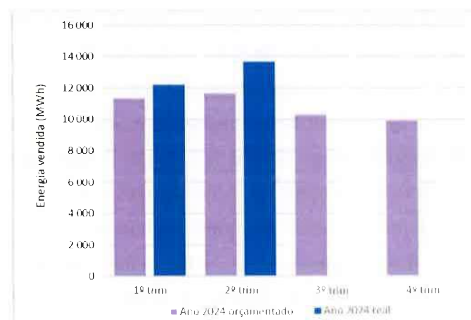


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2024, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2023-2027, é de cerca de 44M€. O Investimento realizado à data de 30 de junho de 2024 foi 5,87M€, correspondente a cerca de 13,4% do valor total previsto para o ano de 2024, e cerca de 26,7% no plano em vigor para o segundo trimestre.

Os principais desvios à data, e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de “Construção da Lagoa do Ribeiro Serrão/Águas Mansas”, “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1”, e “Requalificação da Levada das Cruzinhas”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, a PRR Reforço de Adução ao Canal do Norte - Levadas das Rabaças e do Norte PRR, o “Reforço de Adução ao Canal do Norte – Sistema Elevatório do Seixal”, a Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

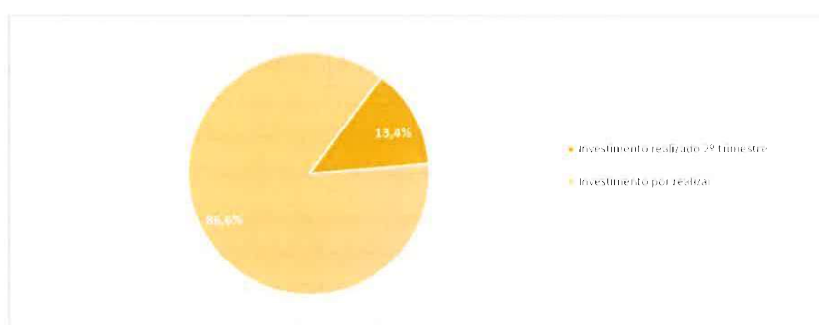


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 33,7% quando comparada com o período homólogo do ano 2023.

Área de Negócio	Orçamento 2º Trimestre 2024	Executado 2º Trimestre 2023	Executado 2º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Abastecimento em Alta	4 101 088 €	2 327 305 €	214 026 €	-2 113 280 €	-90,8%	-3 887 062 €	-94,8%
Saneamento em Alta	593 123 €	116 378 €	432 914 €	316 535 €	272,0%	-160 209 €	-27,0%
Distribuição e Drenagem	7 077 724 €	1 782 053 €	1 788 938 €	6 884 €	0,4%	-5 288 786 €	-74,7%
Rega e Fins Múltiplos	7 020 790 €	4 192 409 €	2 992 203 €	-1 200 206 €	-28,6%	-4 028 587 €	-57,4%
Recolha de resíduos	972 828 €	1 289 €	411 €	-878 €	-68,1%	-972 417 €	-100,0%
Transferência e Triagem	751 714 €	425 871 €	16 772 €	-409 099 €	-96,1%	-734 942 €	-97,8%
Valorização e Tratamento	856 306 €	8 322 €	419 479 €	411 157 €	4940,4%	-436 826 €	-51,0%
Estrutura	609 563 €	5 732 €	6 381 €	649 €	11,3%	-603 182 €	-99,0%
Total Geral	21 983 134 €	8 859 360 €	5 871 122 €	-2 988 238 €	-33,7%	-16 112 012 €	-73,3%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2023-2027. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente o aumento do gasto da energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, que não acompanhou o projetado na última revisão do EVEF e das necessidades de mão de obra assim como o aumento do investimento.

ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente ao
2.º Trimestre de 2024**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental referente ao 2º Trimestre de 2024 da ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (“ARM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados, do balanço e dos fluxos de caixa, (ii) a análise dos indicadores operacionais e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental relativo ao 2.º Trimestre de 2024;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, no balanço e na demonstração dos fluxos de caixa, e nos mapas de indicadores operacionais e investimentos, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 2º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027, datado de 13 de março de 2023 e aprovado em 29 de março de 2023 pela Secretaria Regional das Finanças da Região Autónoma da Madeira;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 2º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O Plano de Atividades e Orçamento 2024-2028 ainda não se encontrava aprovado à data de elaboração e aprovação do Relatório de Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2024. Para efeitos de elaboração desse relatório, a Entidade considerou os valores orçamentados para 2024 incluídos no Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027, datado de 13 de março de 2023 e aprovado em 29 de março de 2023 pela Secretaria Regional das Finanças da Região Autónoma da Madeira;
- O volume de negócios da Entidade no 2º Trimestre de 2024, apresentou um desvio de 19% face ao orçamento. Este desvio é justificado por um aumento da procura e um aumento da tarifa;
- Os fornecimentos e serviços externos da Entidade no 2º Trimestre de 2024, apresentaram um desvio de 20% face aos montantes orçamentados. Este desvio é explicado, essencialmente, pela diminuição do preço da eletricidade;
- Os gastos com pessoal da Entidade no 2º Trimestre de 2024, registaram um desvio de 16% face ao orçamento. Este desvio é explicado pelos seguintes fatores: (i) atualização do salário mínimo regional e da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, bem como da remuneração devida aos Gestores Públicos; (ii) revisão salarial interna; e (iii) aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho;

- O montante de investimento nos primeiros seis meses de 2024 ficou abaixo do que estava previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, de 73%. Esta situação foi justificada por atrasos de execução de investimentos em curso e na concretização de obras de relevo, bem como de constrangimentos de contratação pública.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 19 de setembro de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental - 2º Trimestre de 2024”

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL REFERENTE AO 2º TRIMESTRE DE 2024 DA ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.

INTRODUÇÃO

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da **ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM)** sobre o **Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2024**, anexo a este parecer, o qual se destina a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 42º do DLR 15/2021/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade do Conselho de Administração da ARM a preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental trimestral. O Relatório relativo ao período em referência, designadamente o 2º trimestre de 2024, foi objeto de deliberação pelo Conselho de Administração e disponibilizado ao Conselho Fiscal da ARM.

É da competência dos titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais responderem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados e demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de Investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Adicionalmente, o Revisor Oficial de Contas da ARM, remeteu ao Conselho Fiscal o seu Relatório sobre o Relatório do Conselho de Administração da ARM relativo à Execução Orçamental do 2º trimestre de 2024 em 19 de setembro de 2024, onde relata os procedimentos executados e respetivos resultados.

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em apreciar quer o Relatório do Conselho de Administração, quer o Relatório do Revisor Oficial de Contas, efetuando um conjunto de análises que lhe permitam concluir sobre a aderência do referido relatório face aos requisitos constantes da legislação em vigor, bem como da emissão do parecer por parte do Revisor Oficial de Contas.

ÂMBITO

No âmbito das competências que são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente parecer, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de interação com os serviços, bem como através da análise da documentação por estes elaborada, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental reportados no relatório do 2º trimestre, no sentido de proporcionar ao Conselho Fiscal uma base aceitável para o parecer a emitir.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as disposições acima referidas, foram objeto de análise as demonstrações financeiras do período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2024, e os desvios face ao orçamento elaborado conforme o PAO 2023, de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, e da tutela sectorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, a 29 de março de 2023.

As situações relatadas, relativas à execução orçamental do período em análise, materializaram-se na verificação da adequação dos principais desvios face à previsão inicial. Na rubrica Rendimentos e Gastos, destacamos o desvio positivo de 18,8% no volume de negócios face ao orçamento, o qual se explica, essencialmente pelo aumento da procura, por um lado, e pelo aumento da tarifa, por outro. Em contraponto, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um decréscimo de 20%, justificado fundamentalmente pela diminuição do preço da eletricidade. Por outro lado, os Gastos com Pessoal apresentaram um desvio de -15,7% face ao orçamentado e de +7,7% face ao período homólogo decorrente da atualização do salário mínimo regional, ao qual acresceu a atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, a atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, a Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, e os aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores resultantes da avaliação de desempenho. Por sua vez, a rubrica de Juros e gastos similares suportados manteve-se estável face ao período homólogo e os gastos correspondentes apresentaram uma redução em cerca de 4,6 milhões de euros face ao Orçamento, justificado pela contabilização do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas registado no final do período e, em termos orçamentais, esse impacto ser considerado mensalmente.

O Ativo total ascende, no final do período em análise, a 548,1M€ tendo diminuído em 7,5M€ face a 2023, apresentando-se, assim, inferior em 3,4M€ em relação ao orçamentado, essencialmente como consequência dos desvios orçamentais mais significativos na rubrica de Outros Créditos a Receber a qual registou uma diminuição face ao período homólogo de 6,5M€, resultante dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa. Por outro lado, a rubrica de caixa de depósitos bancários registou um acréscimo de 2,5M€.

Por sua vez, o saldo a receber de clientes aumentou comparativamente a 2023, em 0,7M€ e em 5,5M€ face ao estimado, na sequência do aumento da faturação e das cobranças efetuadas no 2º trimestre de 2024.

O Passivo (342M€) registou uma diminuição de 3M€ face a 2023 (345M€). Para essa evolução, contribuiu, o facto de os empréstimos contraídos terem sido inferiores ao orçamentado em cerca de 1,4M€, uma vez que a Secretaria Regional das Finanças havia garantido um reforço do montante a pagar relativo ao contrato programa de Subsidição do preço de rega para 2023, em 2M€.

O Capital Próprio (206,1M€) diminuiu 4,6M€ face a 2023 e 19,9M€ face ao orçamento pela incorporação do resultado líquido negativo do período e outras variações do capital próprio.

Relativamente aos fluxos de caixa sublinha-se o aumento dos valores recebidos de clientes por inerência do aumento do valor das vendas em 2,2M€. Registou-se, ainda, um aumento dos

pagamentos a fornecedores quando comparado quer com o período homólogo quer com o orçamentado. Adicionalmente, foram recebidos 2,6M€ relativos a subsídios ao investimento, valor inferior em 0,8M€ ao recebido em 2023. Já quanto aos ativos intangíveis os pagamentos de 5,8M€, foram inferiores ao valor orçado em 13,6M€ e também inferiores em 2,6M€ face ao período homólogo.

Em termos de atividades de financiamento as mesmas em 2024 não tiveram expressão, sendo apenas pago neste trimestre os juros da última tranche de financiamento do BEI.

Desta forma, em termos globais, o saldo de caixa e seus equivalentes no final do 2º trimestre de 2024, fixou-se em 15,2M€, registando os fluxos operacionais do período 5,6 M€ (4,9 M€, período homólogo), os fluxos das atividades de investimento e financiamento não têm expressão.

INDICADORES OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais objeto de análise são o fornecimento de água em alta, em baixa, a recolha dos resíduos em baixa, a valorização e recolha dos mesmos em alta e, adicionalmente, a energia. A evolução de cada um deles, no segundo trimestre de 2024, em conformidade com o Relatório de Execução Orçamental no referido período, e que o Conselho Fiscal teve oportunidade de confirmar, em termos de fundamento e razoabilidade, é a seguinte:

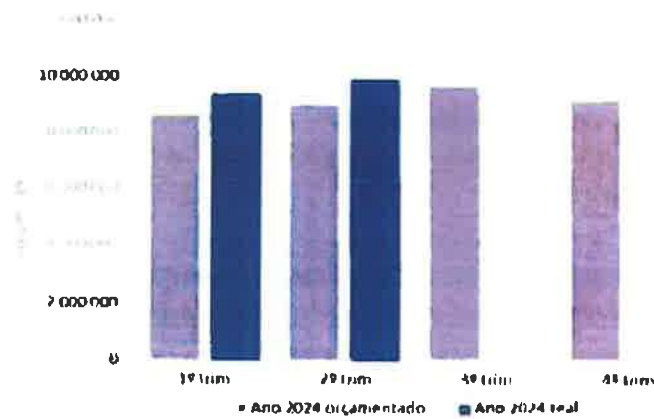
- O fornecimento de água, em alta, no segundo trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, apresenta um acréscimo de 9.480 m³ (0,1%) face ao período homólogo do ano de 2023.
- O valor do fornecimento de água, em alta, aos municípios não aderentes, no segundo trimestre de 2024, foi superior em cerca de 9,6% face ao valor orçamentado para igual período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior ao valor previsto em sede de orçamento.

Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.:
comparação período homólogo 2024 com 2023



Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



No segundo trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM comparativamente ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 6.775 m³ (0,4%) nos volumes faturados.

Este acréscimo, em cerca de 9,7%, face ao valor orçamentado para o mesmo período, pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística da Região.

Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

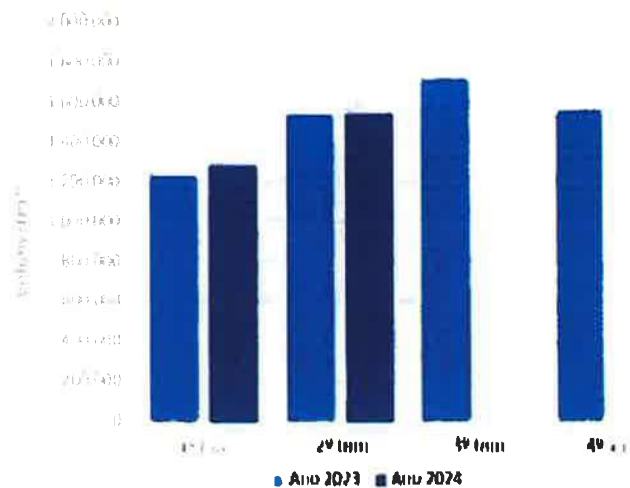
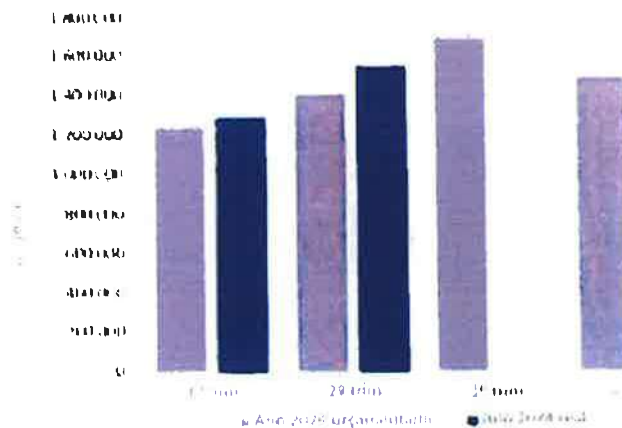


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



No segundo trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes apresentou face ao período homólogo de 2023, um aumento de 156 toneladas (2,3%).

Por sua vez, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 72 toneladas (-7,3%).

No que concerne à quantidade de resíduos recolhidos, constatou-se no segundo trimestre de 2024, um aumento de 5,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

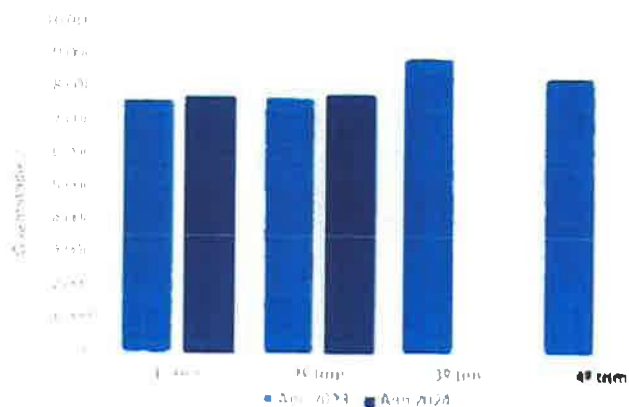
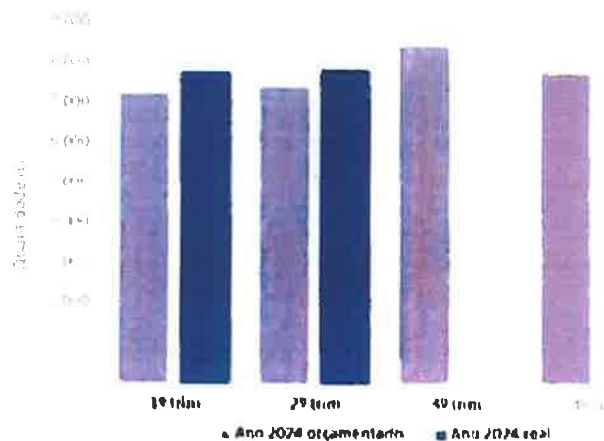


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 680 toneladas (3,7%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e, por sua vez, a deposição de resíduos em aterro aumentou em 47 toneladas (10,1%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no segundo trimestre de 2024, foi superior em cerca de 14,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento, face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. No entanto, como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais

Gráfico 27 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

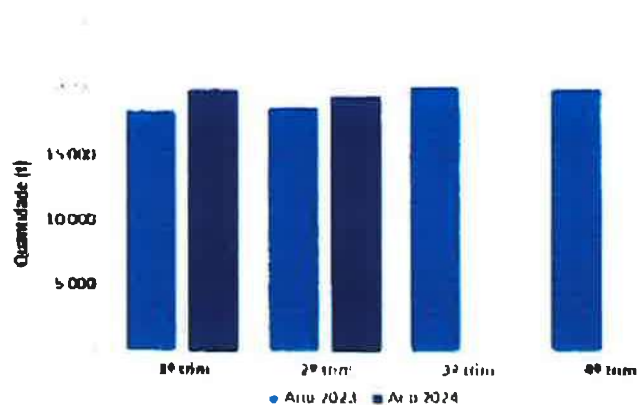
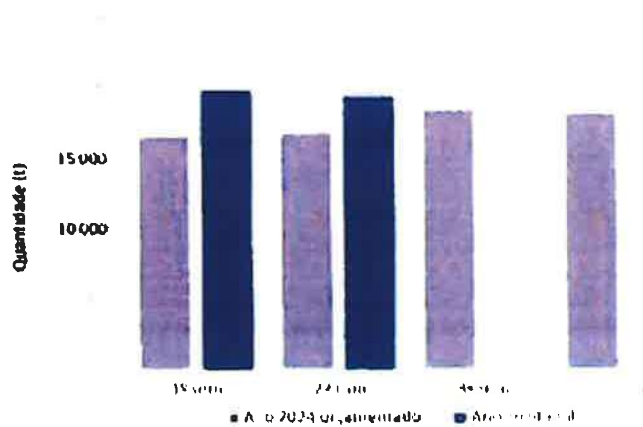


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 14 toneladas (10,6%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 8,3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

Gráfico 9 - Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

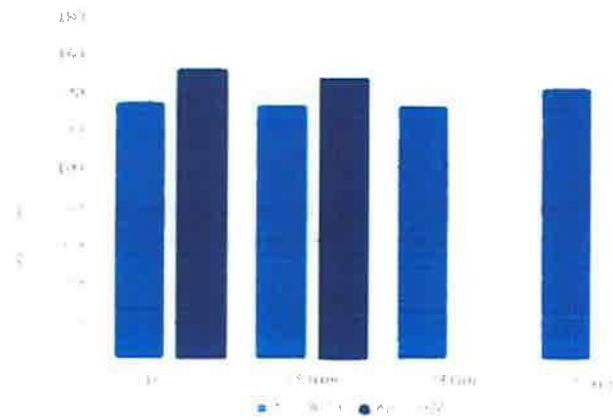
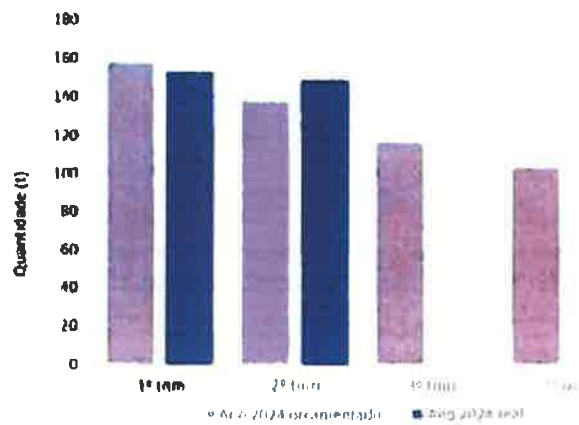


Gráfico 10 - Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024



A produção de energia elétrica com origem termelétrica e hídrica aumentou em 310 MWh (1,9%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 529 MWh (4,0%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no segundo trimestre de 2024, foi superior em cerca de 17,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoeétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

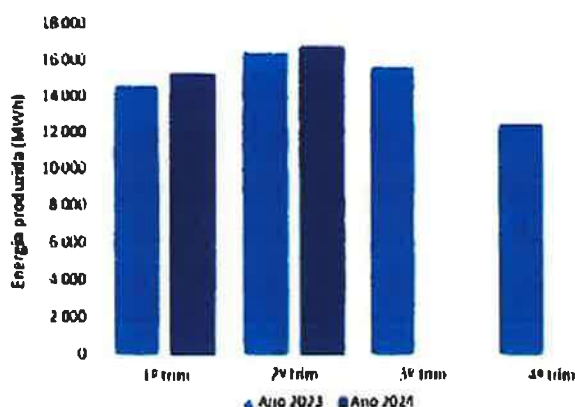
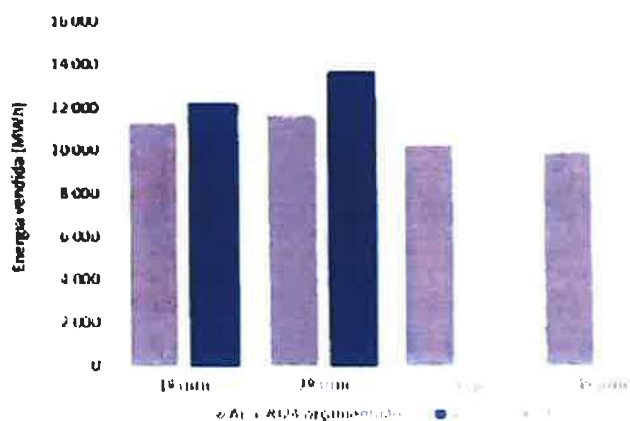


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à BEM, S.A. com origem termoeétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024



INVESTIMENTOS

No segundo trimestre de 2024, o investimento realizado atingiu o montante de 5,87M€ correspondente a 13,4% do valor total previsto para o ano de 2024 (44 M€ aprovado), e cerca de 26,7% do plano em vigor para o segundo trimestre.

Como consequência, a taxa de execução do Plano de investimentos em 2024 é inferior em 33,7% quando comparada com o período homólogo de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental enumera em detalhe os atrasos e fatores limitadores da execução do plano de investimentos em causa, que derivam de razões diversas, nomeadamente: atrasos administrativos e constrangimentos de contratação pública, falta de enquadramento em fundos comunitários e atrasos no arranque de trabalhos, entre outros.

PARECER

Face ao exposto, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que leve este Órgão a questionar a execução orçamental realizada, reportada ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração.

OUTROS ASSUNTOS

O Orçamento para o exercício de 2024 foi elaborado em conformidade com o PAO 2023 o qual foi influenciado pela revisão, concluída em 2022, do estudo de viabilidade (EVEF) e dos seus efeitos nos registos contabilísticos e na informação prospetiva. Conforme tem vindo a ser reportado pelo Conselho Fiscal, nos anteriores pareceres sobre a execução orçamental, seria expectável que a revisão do EVEF ocorresse, ainda, durante o ano de 2024. No entanto, e embora essa revisão esteja em curso, em resultado da deterioração do contexto da economia nacional e global, antecipa-se ocorrência de eventuais ajustamentos aos pressupostos do orçamento de 2024 e de desvios significativos face ao expectável, relativamente ao relato da situação patrimonial da ARM. No entanto, face ao contexto descrito, o desempenho da ARM no segundo trimestre de 2024 foi positivo satisfatório face ao PAO 2023-2027 quer por via da contenção de gastos, quer pelo incremento das vendas.

Funchal, 19 de setembro de 2024

O CONSELHO FISCAL

Maria Ema de Assunção Palma

Tania Macedo de Oliveira Camacho Fernandes

Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega